



Quando uma frase muda a nossa vida

Em Brasília desde 2008, **Naena Parreira** conheceu a Comunhão Espírita através do convite de uma amiga. Mesmo sendo espírita, não costumava frequentar um centro com assiduidade. De vez em quando ia às palestras, tomava passe. “Mas sempre me sentia muito bem quando estava ali”, lembra a voluntária.

Foi então que, em certo momento de sua vida, começou a sentir falta de algo que ainda não sabia o que era. “Nas minhas buscas, reencontrei a Comunhão. Cheguei lá em um momento de crise interna e uma necessidade muito grande de compreender melhor o mundo, as pessoas, eu mesma. Comecei com um tratamento de passe, frequentando semanalmente o Programa de Adaptação à Doutrina Espírita e, logo depois, iniciei o Estudo Sistematizado”, nos conta.

Foi numa palestra de harmonização que Naena ouviu a frase que mudou sua percepção de vida: “A Terra é perfeita naquilo que ela se propõe a ser, um mundo de provas e expiações”. Ao ouvir isso, novos olhares apareceram. “Virou uma chave dentro de mim que me fez perceber que se estou aqui é devido ao meu merecimento e, se eu desejo viver em um mundo melhor, preciso tomar uma atitude e trabalhar”.

A partir daquele momento, começou a fazer pequenos trabalhos voluntários, mas ainda sentia que queria mais. Trabalhava como voluntária em outras instituições quando, no encerramento do ESDE 3, mais um sinal chegou à sua vida.

“A dirigente da turma, Jucélia, mencionou que trabalhava na Villa Cristã, localizada em Águas Lindas do Goiás, e que lá são oferecidos diversos cursos e atividades para adultos, jovens e crianças. Comentou que estavam precisando de voluntários para ensinar inglês aos jovens frequentadores”, comenta Naena.

Agora voluntária, que não participava ativamente da conversa, estava apenas “ali num canto escutando de curiosa”, no impulso, disse: “Eu posso ajudar”. “Assim, sem pensar muito, só senti que precisava”.

Então, a dirigente da turma fez o convite para Naena conhecer a Villa já no sábado seguinte e, segundo ela, só pensava: “Meu Deus, e agora? Não sou professora há muito tempo, não estudo inglês. Como vou organizar e fazer isso dar certo?”

Mais uma vez, a resposta não tardou a vir. Com boa vontade, dedicação e vontade de ajudar, Naena prometeu fazer o seu máximo. E deu tudo certo.

“A Villa é um lugar maravilhoso e responsável por assistir muitas famílias da região. É com muita alegria que eu sou uma voluntária da Casa e sou muito grata por esse trabalho que foi a mim confiado. Estou aprendendo a lidar com as dificuldades que aparecem e nada paga, para uma agora professora, ver um sorriso orgulhoso no rosto do aluno que está aprendendo”.



A mensagem final deixada pela Naena Parreira é a lembrança de que não estamos sozinhos no mundo e somos todos irmãos. “É de mãos dadas que vamos conseguir superar as adversidades, aprender e evoluir. Vamos ajudar aqueles que estão precisando, principalmente nesse momento em que a solidariedade é fundamental para darmos o próximo passo na transformação do nosso planeta e de nós mesmos”, conclui.

Essa é mais uma história de voluntários da Comunhão. Não leu as anteriores? Veja aqui: [Almoço de sábado na comunidade Sol Nascente](#), [“Na casa das famílias assistidas é onde realmente colocamos o amor em ação”](#) e [O dia em que conheci a Rafaela](#).

Muitas atividades assistenciais da Comunhão tiveram que interromper ou limitar seus trabalhos por conta do isolamento social. Essa situação, somada à interrupção das aulas e palestras, levou a Comunhão a uma situação crítica em relação à arrecadação de dinheiro e doações de gêneros de primeira necessidade.

Por isso, a Casa faz um apelo a todos os seus frequentadores: não interrompam as doações e contribuições. Para isso, existem duas formas de colaborar:

1 – Doe diretamente para a **conta bancária** do Banco do Brasil (Ag. 3599-8, conta 221.858-5) ou conta BRB (Agência 0204 Conta 030.114-8). CNPJ: 00.307.447/0001-08;

2 – Compre livros através do **delivery da Livraria Mário de Carvalho**. Os pedidos podem ser feitos de segunda a sábado, das 13h às 18h, pelo telefone 3048-1818, ou pelo email livraria@comunhaoespirita.com. Há uma lista de livros em promoção.

Caso tenha dúvidas, entre em contato pelo e-mail daf.comunhao@gmail.com.

Dizem que a gente chega até uma casa espírita pelo amor ou pela dor. Qual foi a sua experiência? Queremos que você nos conte como chegou ao voluntariado da Comunhão e qual o papel dele em sua vida.

Entre em contato diretamente com a voluntária Nicole (nicole.guimaraesoc@gmail.com), que vai contar a sua história.